



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



cosems|GO



Comissão Intergestores Bipartite

## COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

### RESUMO EXECUTIVO DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

GOIÂNIA, 11 DE JANEIRO DE 2021

#### PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA BIPARTITE:

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE:** Ismael Alexandrino – Secretário de Estado da Saúde; Luciana Vieira Tavernard de Oliveira – Subsecretária de Saúde; Neusilma Rodrigues – SCRSO; Mauro Theobald – SGI; Viviane Leonel Cassimiro Meireles – SESG; Renato Ricardo Alves – SUTIS; Flúvia Pereira da Silva Amorim – SUVISA; Sandro Rogério Rodrigues Batista – SAIS.

**COSEMS:** Verônica Savatin Wottrich – SMS Chapadão do Céu; Durval Ferreira Fonseca Pedrosa – SMS de Goiânia; Andreia Abbes – SMS São João D'Aliança; Guilherme Davi da Silva – Itumbiara; Carlos Rodrigues Galvão Júnior – SMS Itaberaí.

#### 1 - ABERTURA DOS TRABALHOS:

#### 2. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:

##### 2.1) Vacinação – Plano Estadual de Imunização COVID -19 (SES/GO).

**Dr. Ismael Alexandrino (SES):** Informou que naquele mês, estava previsto a chegada da vacina da primeira remessa. Precisaria fracionar os grupos prioritários e que no início de fevereiro provavelmente começaria a vacinação. Há no almoxarifado, seringas e agulhas em quantidade suficiente para iniciar a vacinação, sendo 1.740.000 (um milhão e setecentos e quarenta mil) unidades e aguardava a chegada de mais 2.000.000 (dois milhões).

**Dra. Flúvia Amorim (SUVISA):** Informou que o Plano Estadual seria disponibilizado a todos os municípios depois das pactuações na CIB. Quanto à vacina, após uma reunião com o Ministério, sabiam que muito provavelmente a vacina de Oxford seria a que chegaria primeiro e esta deverá ser acondicionada entre 2° a 8° graus.

**Dr. Ismael Alexandrino (SES):** Informou aos Secretários Municipais que no final do ano anterior tinha sido repassado R\$ 140.000.000 (cento e quarenta milhões de reais) extras, não ordinários, ao longo do ano de 2020 para os 246 municípios de forma proporcional à população nos diversos programas.

**Dra. Flúvia Amorim (SUVISA):** Pontuou que na primeira remessa, a distribuição da vacina será via Regional de Saúde e estas distribuirão para os Municípios da Região. Estabelecimento de grupos prioritários no Plano Nacional com três fases, como também no Plano Estadual. 1ª fase: diminuir óbitos e casos graves. Público alvo será trabalhadores de saúde; pessoas de 75 anos ou mais; pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas; população indígena; povos e comunidades tradicionais ribeirinhas. Dependendo da quantidade de doses, haverá uma primeira etapa dentro da primeira fase. 2ª fase - pessoas de 60 a 74 anos, que tem maior chance de desenvolver formas

graves e de óbitos. Na 3ª fase os portadores de doenças crônicas: diabetes, hipertensão, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, indivíduos transplantados de órgãos sólidos, anemia falciforme, câncer, obesidade grave com o IMC acima ou igual a 40.

**Dr. Ismael Alexandrino (SES):** Enfatizou sobre a importância do correto descarte dos frascos da vacina, observando todos os critérios estabelecidos.

**Dra. Verônica Savatin Wottrich (COSEMS):** Informou que o COSEMS está organizando algumas agendas, estratégias e videoaulas para dar apoio às Secretarias Municipais. A Secretaria de Estado também está organizando estratégias específicas para os profissionais da sala de vacina.

**Dra. Flúvia Amorim (SUVISA):** Em relação ao questionamento da Regional Oeste II sobre a questão dos frascos vazios, respondeu que deverão ser guardados e trancados até a incineração. Sugeriu os seguintes assuntos para pactuação da primeira remessa:

#### 1. Salas exclusivas para vacinação contra COVID -19 – SUVISA/SES

**Dra. Flúvia Amorim (SUVISA):** Falou que se o município tiver apenas uma sala de vacinação que usa para rotina, orientou que seja aberta uma outra sala para que possa ser feita a vacinação para COVID-19.

#### ENCAMINHAMENTO:

- Pactuado salas exclusivas para vacinação contra COVID-19, se o município tiver uma sala na rotina, abrir uma sala específica COVID-19 em outro local.

#### 2. Horário de funcionamento da sala de vacinação - SES

**Dr. Ismael Alexandrino (SES):** Com relação as salas de vacinação pontuou que não fechem no horário de almoço porque geralmente é utilizado por algumas pessoas para levarem idosos que certamente estarão nos grupos prioritários da primeira remessa, e orientou para que cada Secretaria Municipal de Saúde também deixe publicizado no site onde será o local da vacinação, endereço e o horário.

#### ENCAMINHAMENTO:

- Pactuado horário de funcionamento das salas de vacinas:
  - segunda a sexta feira das 8:00 às 20 horas
  - sábado e domingo das 8:00 às 14 horas

#### 3. Número de salas na primeira etapa da primeira fase de vacinação por município:

**Dra. Flúvia Amorim (SUVISA):** Questionou se poderia pactuar o número de salas por município de acordo com o número de habitantes e o COSEMS concordou.

#### ENCAMINHAMENTO:

- Pactuado número de salas por municípios
  - até 200.000 habitantes - até 03(três)salas
  - de 201.000 até 500.000 habitantes - até 5 salas
  - mais de 500.000 habitantes – até 8 salas.

**Dra. Flúvia Amorim (SUVISA):** A sugestão para todos os Municípios é que utilizem a atenção

primária e façam o mapeamento de acordo com as fases (1ª, 2ª e 3ª) conforme grupos prioritários para receberem a vacina, facilitando a execução.

**Dra. Elvira Maria (SMS de Taquaral):** Perguntou se as vacinas de COVID podem ser armazenadas acompanhadas de outras vacinas.

**Dra. Flúvia Amorim (SUVISA):** Respondeu que pode, que a temperatura é a mesma, só pede muito cuidado na hora do armazenamento das caixas, manter as prateleiras separadas para não correr o risco de trocar vacina.

**Dra. Neila (SMS de Campinaçu):** Perguntou se é possível montar em outro local e organizar as caixas térmicas e fazendo a reposição da vacina fora da unidade.

**Dra. Flúvia Amorim (SUVISA)** respondeu que é preciso ter a garantia de que nesse local terá condições de manter as normas de biossegurança, higienização das mãos, e computador com acesso à internet. Disse que fica a cargo de cada município avaliar qual é o melhor local, o mais seguro. A recomendação é que a vacinação seja em salas exclusivas, fora da rotina.

**Dr. Anwar Safatle (RS Estrada de Ferro):** Perguntou se terão que unificar o dia de começar a vacinar.

**Dr. Ismael Alexandrino (SES):** Explicou que acontecerá o dia D de início da vacinação, todos os municípios iniciarão no mesmo dia, no mesmo horário.

**Dra. Vanessa Lima (SMS de Perolândia):** Perguntou como proceder se o idoso, que, por exemplo, não faz parte do município, for até o ponto de vacinação.

**Dra. Flúvia Amorim (SUVISA):** A orientação é não negar a vacina se ele fizer parte do grupo prioritário, mas que precisa informar o endereço corretamente.

**Dr. Ismael Alexandrino (SES):** Ressaltou a importância do endereço correto do paciente, caso tenha algum efeito colateral a equipe de fármaco vigilância precisa localizar o paciente.

**Dr. Welles Junne Ferreira (SMS de Nova América):** Questionou se a pessoa estiver infectada se pode vacinar ou esperar o período de quarentena.

**Dra. Flúvia Amorim (Superintendente da SUVISA):** Informou que o Ministério da Saúde ainda não liberou a nota técnica para esses detalhes.

**4. Cumprimento dos critérios Técnicos e Obrigatórios de vacinação dos grupos prioritários.**

**Dra. Flúvia Amorim (SUVISA):** Informou que foi realizado um mapeamento de risco no qual o risco apresentado foi o de descumprimento de critérios técnicos por interferências externas, ou seja, vacinar pessoas que não fazem parte daquele grupo prioritário, naquele momento do cronograma.

**Dr. Ismael Alexandrino (SES):** Enfatizou que não se pode tolerar qualquer interferência externa para se vacinar quem não faz parte do grupo prioritário. Qualquer situação como esta, é importante fazer a denúncia ao Ministério Público.

#### **ENCAMINHAMENTO:**

- Pactuado segmento criterioso e obrigatório dos grupos prioritários estabelecidos no Plano Nacional e Estadual de Imunização.

**Dra. Verônica Savatin Wottrich(COSEMS):** Reforçou aos gestores que o recurso da Portaria 1.666, que a Secretaria de Estado havia repassado para os municípios no dia 28 de dezembro para enfrentamento de COVID-19, podem ser utilizados também para organização das campanhas de vacinação e tudo o que fizer referência ao enfrentamento da COVID-19. Orientou aos Gestores que organizem os planos municipais de vacinação, o plano de contingência, a programação anual de saúde e o plano municipal de saúde, utilizando estes recursos para organização do Plano de vacinação, inclusive com a contratação de pessoal.

**Dra. Flúvia Amorim (SUvisa):** Mencionou a situação complexa da vacinação diante da realidade de recursos humanos, e esclareceu que por este motivo sugere uma menor quantidade de salas, que fossem salas exclusivas no município, uma vez que seria mais fácil a manutenção e segurança destas. Para a comunicação aos usuários, era muito importante que tivessem todos os dados de todas as salas com locais e horários de funcionamento, o que facilita a busca da vacina pela população.

**Dr. Ismael Alexandrino (SES):** Complementou que as pactuações eram fundamentais para proteger sobretudo aqueles gestores que estavam iniciando naquele momento, sendo fruto de muita reflexão tanto dentro da Secretaria de Estado como também ouvindo Secretários Municipais, COSEMS e pessoas que já tinham conduzido vacinação em outras ocasiões.

#### 5. Sistema de Informação a ser utilizado na vacinação para COVID – 19.

**Dra. Flúvia Amorim (SUvisa):** Esclareceu que deve ser usado exclusivamente e de forma obrigatória o SI-PNI COVID-19, o que foi discutido com as Secretarias Municipais, principalmente dos maiores Municípios e COSEMS, para que todos utilizem um único sistema, o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, criado especificamente para COVID-19.

#### ENCAMINHAMENTO:

- Pactuado exclusividade de obrigatoriedade do uso do SI-PNI.

### 3- ENCERRAMENTO

**Dra. Flúvia Amorim (SUvisa):** Agradeceu a todos e disse que o sucesso da vacinação do Estado de Goiás dependerá de cada trabalhador do SUS, sendo preciso mais do que nunca o comprometimento de todos, especialmente dos Gestores que priorizem e organizem seus municípios. Colocou a Superintendência a disposição para quaisquer dúvidas a fim de que sejam alcançados os melhores resultados.

**Dr. Ismael Alexandrino (SES):** Pontuou aos Gestores Municipais que não estão sozinhos, tendo tanto o Estado quanto o COSEMS apoio para caminharem juntos. Afirmou que os municípios, que mesmo tendo havido troca de Gestores, estão mais amadurecidos no ponto de vista de Gestão e das pessoas que lá trabalham. Aos municípios que estão começando agora, afirmou ter certeza de que também desenvolverão um bom trabalho.

**Dra. Verônica Savatin Wottrich (COSEMS):** Avisou que no início da próxima semana, o Cosems fará uma Assembleia com todos os municípios e aguardará as Notas Técnicas do Ministério da Saúde para debate, inclusive, o descarte dos insumos (dos frascos das vacinas). Afirmou que o COSEMS estava ali para auxiliá-los em tudo que for necessário e preciso.

**Dr. Ismael Alexandrino (SES):** Disse que a Resolução será assinada pela Dra. Verônica e por ele e assim que estiver pronta será enviada a todos os Gestores para que tenham conhecimento. Encerrou agradecendo a todos e pedindo para que em 2021 seja deixado de lado questões políticas partidárias e que todos tenham sinergia para trabalhar pela saúde.

**A REUNIÃO FOI REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA**